



REPÚBLICA DE ANGOLA  
ÓRGÃOS DE APOIO AO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA

COMUNICADO DE IMPRENSA

A 1ª Sessão Ordinária do corrente ano da **Comissão Nacional de Luta Contra o VIH/SIDA e Grandes Endemia (CNLS-GE)** decorreu esta terça-feira [11.07.2023], sob orientação de Sua Excelência Vice-Presidente da República e Coordenadora da Comissão, Esperança da Costa, na Sala de Reuniões dos Órgãos de Apoio ao Vice-Presidente da República.

Os membros da comissão procederam, entre outras, à apreciação das **Recomendações e Deliberações da 3ª Reunião da CNLS-GE**, realizada a 13 de Abril de 2018, e do **Resumo dos Principais Resultados e Desafios do VIH/SIDA e Grandes Endemias**, designadamente Malária, Tuberculose, Tripanossomíase e VIH/SIDA.

Durante a reunião foi analisado o ponto de situação das recomendações saídas da última sessão ordinária do CNLS- GE.

No que se refere à **luta contra o VIH/Sida**, destaca-se um aumento de 116% no total de testes realizados em 2022 em relação à 2017, e dos serviços do Programa de Prevenção de Transmissão do VIH de Mãe Para Filho, de 650 em 2017 para 881 em 2022, bem como a expansão do acesso a carga viral e diagnóstico precoce infantil para as 18 Províncias de Angola.

Quanto aos desafios, destacam-se, entre outros, a inclusão das gestantes e mulheres que vivem com VIH em projectos sociais de empoderamento da mulher implementado pelo Executivo (Kwenda, PREI, PRODESI, etc.) e o aumento ao acesso para o diagnóstico, tratamento e cuidados a todas as crianças expostas antes

dos dois meses de idade, através de busca activa e inclusão em projectos sociais. A taxa de sero prevalência mantém-se nos 2%, o que corresponde a 310 mil pessoas, das quais 190 mil são mulheres.

Sobre o **Programa Nacional de Combate à Malária**, destacou-se a diminuição, de 2017 a 2019, de óbitos por malária em mais de 50 %, e o aumento de 35% para 40% na distribuição de pelo menos um mosquiteiro tratado com insecticidas aos agregados familiares, meta prevista pelo PDN 2018-2022. No mesmo período, foi houve uma redução de casos de malária de 13 mil para 12 mil.

A distribuição dos mosquiteiros tem vindo a aumentar desde 2008, com a distribuição de rotina e em massa. A última campanha teve início a cinco de Abril de 2022, tendo cobertura de 90 % nas províncias já beneficiadas.

Destaca-se ainda o aumento de municípios com equipas para o controlo integrado de vectores, que passou de 37% em 2018 para 73% em 2022, ultrapassando a meta prevista no PDN 2018-2022, bem como da cobertura de mulheres grávidas que recebem tratamento preventivo da malária de 19% em 2017 para 50 % em 2022. Entretanto, apesar de o PDN 2018-2022 apontar como meta para a taxa de mortalidade por malária de 43, 5 mortes por mil pessoas em 2017, para 10 mortes por mil pessoas em 2022, não houve variação na execução entre os anos 2017 a 2022.

Os membros da Comissão também tomaram conhecimento sobre os principais resultados e Desafios do **Programa Nacional de Controlo da Tuberculose** (PNCT) de 2018 a 2022, que apontam para a expansão da rede de serviço da tuberculose de 13 (6,3%) para 36 hospitais (17,3%) dos hospitais nacionais, provinciais e municipais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), do número de províncias com capacidade de diagnóstico de casos de tuberculose fármaco-resistente, de 14 para todas as Províncias do país (18), bem como o aumento no número de municípios com serviços de atendimento de casos de TB de 111 para

155 dos 164 municípios, correspondente a uma cobertura de 95% destas unidades territoriais em todo país.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA DOS  
ÓRGÃOS DE APOIO AO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Luanda,  
11 de Julho de 2023.-

O DIRECTOR,

JOÃO ANTÓNIO DIAS